



III Fórum de Educação Física Escolar

A Educação Física Escolar precisa exercer e ocupar os seus papéis pedagógico, formativo, educacional, desportivo, preventivo da saúde e de bem-estar.

O III Fórum de Educação Física Escolar, organizado pela parceria entre o CONFEEF e a FIEP, aconteceu entre os dias 11 e 13 de janeiro em Foz do Iguaçu (PR) sob a coordenação dos Profissionais Sérgio Kudsi Sartori, Antônio Ricardo Catunda de Oliveira e Célio José Borges.

O evento, que teve o propósito de dar continuidade às discussões desencadeadas, assim como avaliar os resultados dos Fóruns anteriores (2007 e 2008), teve como foco o tema: “Desafios e Estratégias quanto às perspectivas futuras buscando a ressignificação dos seus níveis de oferecimento, tanto Formativo quanto Desportivo, bem como rever seus aspectos teóricos, metodológicos, didáticos e pedagógicos”.

Comprometido com a inovação e o avanço em relação aos fóruns anteriores, o III Fórum além das mesas redondas e dos grupos temáticos, proporcionou aos participantes um período a mais possibilitando assim a apresentação de Resultados e Experiências bem sucedidas de Educação Física Escolar.

“O Fórum vem se consolidando e ganhando consistência e respeitabilidade a cada ano, dada a seriedade com que vem sendo tratado pelo CONFEF, FIEP, a Coordenação e Equipe e os Participantes”, afirma o Prof. Célio Borges. “Dando continuidade aos anteriores, tivemos outro foco, que foi analisar e discutir aspectos em relação à resignificação da Educação Física Escolar no Brasil e quem sabe poder dar contribuições para discussões em outros países de outros continentes”, complementou Borges.

O Contexto atual

O Presidente do CONFEF, Jorge Steinhilber, apresenta um panorama da situação, ou seja, levou o Conselho a organizar tais Fóruns. “Como dizem: ‘neste país, existem leis que pegam e outras que não...’ No tocante à disciplina Educação Física Escolar, em alguns Estados e Municípios ela ocorre dentro da forma esperada, em outros de maneira esparsa e descontínua. Objetivamente a Educação Física vem sendo preterida em muitas escolas, públicas e privadas. Constata-se que essa disciplina não tem recebido o devido tratamento no âmbito das Políticas Públicas”, aponta.

O CONFEF entende que é indispensável que se proceda a introdução do aluno no universo cultural relativo às atividades físicas e esportivas, pois estas representam saúde e sociabilidade necessárias para que ele possa usufruir desses recursos, no decorrer de toda a sua vida. Por essa razão, entende-se que é necessário e imprescindível que esses conteúdos possam ser abordados de forma adequada e competente, sendo ela desenvolvida em todas as séries e em todos os níveis de Ensino e Formação do indivíduo.

O Sistema CONFEF/CREFs, como o órgão público responsável pelo acompanhamento do exercício profissional da categoria de Educação Física, vem recebendo denúncias sobre a ocorrência de que em alguns Estados da Federação são editadas normas específicas, visando a substituir o Professor de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental por outros professores sem a devida preparação e outras que permitem a retirada da disciplina Educação Física das últimas séries do ensino básico. Existem ainda, escolas que nem mesmo oferecem

a disciplinas a seus alunos, privando-os do direito constitucional de participarem de atividades educacionais e esportivas.

“Vem sendo desconsiderado pela sociedade que essas atitudes e desinformação de muitos administradores públicos em especial daqueles dirigentes de ensino formal, certamente irão ocasionar prejuízos irreparáveis às crianças em seu desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social, acarretando futuramente resultados negativos a saúde, auto-estima, participação e cidadania” ressalta o Prof. Steinhilber.

“O CONFEF entende que é indispensável que se proceda a introdução do aluno no universo cultural relativo às atividades físicas e esportivas...”



O III Fórum é mais uma iniciativa com o claro objetivo de buscar obter o resgate da importância da Educação Física Escolar, que é considerada por todas as sociedades como imprescindível disciplina a ser desenvolvida de forma compromissada na escola, bem como buscar garantir o direito das crianças à uma educação plena.

O evento

Quanto às indefinições no oferecimento da Educação Física Escolar, fica claro que são reflexos da falta de parâmetros, prioridades e diretrizes claras. “O tratamento dado à Educação Física Escolar demonstra não serem dadas prioridades para a disciplina na proporção que ela necessita. O que sobra são supostas intenções – por meio de discursos futuristas – que não apontam caminho nenhum, na medida da conveniência de se fazer propaganda de que se faz desporto na escola, o que é um grande equívoco”, analisa Célio.



A Formação Profissional

“Os jovens estudantes, cidadãos – que têm na prática da Educação Física um direito universal – precisam de uma atenção especial, as escolas precisam ser re-aparelhadas e os professores precisam ser melhor qualificados para atuarem na escola.””

As discussões remeteram também à um olhar para as universidades enquanto instituições formadoras desses profissionais que estão nas escolas ou que estão sendo preparados para nelas atuarem. “Não basta apenas o olhar crítico para as escolas. Há toda uma engrenagem em torno da preparação e atuação do Profissional de Educação Física para atuar na Escola”. Permanece a impressão de que nem mesmo as universidades estão discutindo a Educação Física Escolar e sim se preocupando com a formação dos professores como uma ação formal, para atender as recomendações e diretrizes do Ministério da Educação. “A essência da formação, as questões curriculares, as questões pedagógicas e principalmente a articulação com as escolas para se conhecer de perto a Educação Física que se faz na escola, tudo isso são lacunas que precisam ser superadas”, argumenta o Prof. Célio.

Resumindo

Esses foram os pontos que se evidenciaram neste Fórum e que merecem uma reflexão especial por parte da categoria e de instituições que discutem, refletem e defendem a Educação Física e a atuação profissional nos seus diversos campos da intervenção profissional. As conclusões recomendam ações de responsabilidade social junto aos e dos Ministérios da Educação, do Esporte e da Saúde, com ações objetivas e enérgicas para resgatar e ressignificar esse foco que historicamente já foi significativo, que são a Educação Física e o Desporto Escolares.



Aplausos ao Sistema CONFEF/CREFS pela iniciativa de eleger 2009 o ano da Educação Física Escolar. O fórum evidenciou a importância de chamar a atenção para que nas políticas públicas se dê a devida ênfase à Educação Física Escolar e que os

pais reivindiquem e lutem pelos direitos dos filhos à Educação Física de qualidade em todas as séries e em todos os níveis de ensino. O fórum evidenciou a necessidade de alertar quanto ao descaso com a Educação Física Escolar. 

Ganhar as olimpíadas é trabalho para todos os brasileiros

Entre no portal.esporte.gov.br e apóie também a candidatura do Brasil para sede dos Jogos Olímpicos



Sistema CONFEF/CREFS
Conselhos Federal e Regionais de Educação Física

Ministério
do Esporte

